

## **563 mil pessoas caíram da classe C para as classes D e E**

(Não Assinado)

, somente no mês de janeiro, nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife.

A redução nas regiões metropolitanas chega a 765 mil, Somando-se as classes A e B à C. O valor é equivalente ao aumento das classes pobres, a D e a E. As seis regiões metropolitanas representam apenas um quarto da população, e, portanto, o recuo da classe média em janeiro deve ter sido muito maior do que as 765 mil pessoas.

Porém, segundo Marcelo Neri, do Centro de Política Social (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que fez os cálculos, não é possível extrapolar os números para a população como um todo.

(Com informações do Estado de São Paulo)